

O PROGRESSO

SEMANARIO DO P. R. P. NA POVOA DE VARZIM

Director — A. SANTOS GRAÇA

AVENÇA

OS MANIFESTOS PARTIDARIOS

O Directorio do nosso partido publicou dois manifestos expondo os seus pontos de vista sobre a administração do país. O primeiro não nos agradou, porque não tinha aquela viva, embora serena attitude que o actual momento politico impõe, antes surgiu com saudações geraes que deviam ser restrictas áqueles elementos do exercito que através de todos os sacrificios nobremmente se afirmaram republicanos e constitucionaes.

O maior Partido da Republica não tem, agora mais do que nunca, de envergonhar-se com a sua obra governativa, antes os factos estão demonstrando que ela foi patriótica e se encaminhava para a nossa redenção economica e financeira.

Mas se o primeiro nos desagradou, o segundo veio dizer ao país que o P. R. P. não quer governar após a queda da ditadura, antes procurará que outras agupamentos admnistrem, dando-lha o seu forte apoio politico para que uma nova força surja, bem republicana, e dê o equilibrio politico, tão necessario ao bem do país. Fala ainda o segundo manifesto na reforma da Constituição, dos circulos electoraes e do Senado ter uma parte constituída por representantes das classes.

Esta última parte quer dizer que o P. R. P. concorda que se dê satisfação á reclamação daqueles que viam todos os males do país no mau funcionamento das Camaras, attribuido á lei eleitoral que recrutava péssimamente os representantes da nação. Discordamos. Duma ou de outra maneira, dentro ou fora das classes, a lucta ha-de manter-se de harmonia com as nossas tradições politicas.

Condenamos, na sua propaganda, o rotativismo, e, contrido, nos momentos dificeis do parlamentarismo quantas vezes gritamos a imperiosa necessidade de a ele voltarmos como medida salvadora!

Temos o nosso feito politico, que se não amolda ao figurino estrangeiro. Quem reparar na semelhança da nossa dictadura com as das duas outras nações latinas, verifica, contudo, que o estado d'alma do nosso povo: perante ela é bem diferente do daquelas nações.

Aqui só se aceita a Di-

tadura como medida transitoria, necessaria em certos momentos de convulsão nacional. Nenhum dictador se atravessaria a proclama-la nos termos em que o faz Mussolini.

Temos tradições liberas, de que não abdicamos.

E' por isso que os nossos costumes politicos são diferentes. São melhores? São piores? São os nossos e com eles temos de nos governar.

Contudo é bom registrar que os homens publicos deste país não recebem confrontos, em honestidade e patriotismo, com os dos outros países.

E' fácil a calunia entre os portugueses que dá, no fim, a surpresa de se verificar que os mais caluniados morrem sem deixar remédio para os seus. Deu-se na monarchia; dá-se na Republica.

Quanto a nós, o mal parlamentar está, apenas, na falta de um regimento que restitua a verborreia dos srs representantes.

Sim ela o parlamento trabalhará e bem a tempo e a horas.

Mas duma maneira ou de outra—venha a normalidade, unica situação que trará ao povo portuguez a paz e harmonia, de que tanto carece.

Santos Graça.

O melhor sabonete para a pele

TAIPAS

nos estabelecimentos de FRASCO & COMP.

O desastre do Rio

A MORTE DE COSTA MARQUES

O telegrama annunciador da morte do importante capitalista desta vila, sr. Manuel de Costa Marques no Rio de Janeiro, dizia que ella tinha sido motivada por desastre.

Os jornais do Rio, agora chegados, relatam largamente esse desastre em que foi vítima aquelle nosso conterrâneo. Foi o choque de dois comboios na estação Del Castilho, de uma Central do Brasil, devido a um forte nevoeiro que não deixou os maquinistas dos trens verem os sinais da linha impedida.

Hoje duas mortes e trinta feridos, alguns deles de muita gravidade. Os mortos, retirados do vagon mais danificado, apresentavam um aspecto horrivel, cheio de terra e sangue, quasi irreconheciveis. O nosso infeliz conterrâneo, foi reconhecido pela sua carteira de identidade.

NA ESTAÇÃO DA POVOA SERVICIO DA BILHETEIRA

Chamamos a atenção do illustre director do nosso caminho de ferro, sr. Engenheiro Vasconcelos Porto, para o serviço da bilheteira da estação desta vila.

Não ha dia nenhum em que não haja os mais justos e veementes protestos contra semelhante serviço.

Partem quasi ao mesmo tempo dois comboios, um para Famalicão e outro para o Porto, por volta das 9 horas, formando os passageiros uma enorme bicha. Por melhor boa-vontade e agilidade do empregado deste serviço — e devemos confessar que tem as duas condições—não ha maneira de poder, a tempo, satisfazer a todos os passageiros. Basta a confusão, de ora um pedir para Famalicão ora outro para o Porto para atrazar o expediente deste serviço.

O resultado é uma boa parte dos passageiros ou ter de desistir do embarque naquelles comboios ou entrar para as carruagens sem bilhete e dentro delas pagar mais 25% ou que representa uma verdadeira extorção, pois alguns estão muito antes da hora marcada para o encerramento da bilheteira.

Parece-nos que S. Ex.ª podia remediar este inconveniente, conseguindo provisoriamente outra bilheteira para aquelles comboios, ficando cada um com a sua para não estabelecer a confusão.

Como sabemos que S. Ex.ª procura sempre atender ás justas reclamações do publico, convictos estamos que este inconveniente desaparecerá.

Junta de Saúde

A Junta de Saúde concelhia está autorizada a passar os exames medicos aos condutores de automoveis.

—A verificação de orbitos não pode ser feita pelos regedores de freguesias. Só podem fazê-lo os clinicos.

—Vai ser feita a delimitação das zonas para efeito do criação de suinos dentro da vila.

—Por está a dias começam as victorias sanitárias aos hotéis, restaurantes, casas do pasto, hospedarias, cafés, tabernas, casas de esportáculo e de reunião, estabelecimentos insalubres de 2.ª classe, etc., os quais tem de se munir da respectiva licença da Sub-Inspeção de Saúde.

José Mendes Ribeiro

Já se encontra entre nós, no seu lindo palacete da rua dos Banhos, acompanhado de S. Ex.ª esposa e gentilissimas filhas, o nosso querido amigo e importante industrial de Pevidem, sr. José Mendes Ribeiro.

Apresentamos a S. Ex.ª os nossos cumprimentos de boas-vindas, com o desejo duma permanencia longa entre os povoeiros, que muito o consideram e estimam.

Linguagem corrupta

Foi preso pela policia desta vila, o trabalhador Antonio de Castro Cantinha, por ter proferido, na via publicas, palavras obscenas de moral.

Theatro Garrett

A Companhia lida Stichiul—Raul de Carvalho—Cinco magnificas récitas «Lourdes» a peça do momento

Encontra-se presentemente a declamar na nossa casa de espectaculos a valiosa «companhia de Theatro lida Stichiul—Raul de Carvalho».

O nome consagrado da primeira figura feminina desse conjunto, incontestavelmente um dos astros da scena portuguesa, e ainda o nome de Raul de Carvalho, um novo cheio de talento e de aspirações, são penhor forte e seguro, do pleno exito das cinco récitas que a companhia veio realizar á nossa terra.

As peças até agora representadas—«Inimigos» e «Dicky»,—foram estào sufficiente para medir aos olhos do publico os recursos da companhia, bons em verdade. Stichiul, e Raul de Carvalho enchem sobejamente o palco com o seu talento e a sua arte, arte e talento que prendem e enlevam, que arrebatam e produzem toda a gama de sentimentos, e acorrenas ás modalidades do seu papel a intelligenza do espectador que sente a sua arte.

Rode dizer-se de um modo geral que a companhia agrada, sendo apenas de lamentar que o publico numa indifferença que indigna não acuda ás representações como seria para desejar.

Para hoje está marcada a representação do admiravel original de Alfredo Cortez, que constituiu na ultima temporada de inverno e constitue ainda hoje a peça do momento: «Lourdes» Peça de um cunho acentuadamente religioso e moralizador, antítese verdadeira dos primitivos trabalhos do notavel dramaturgo portuguez, conseguiu unanime aplauso da critica.

La vamos vê-la, espicaçado tambem por aquella enorme curiosidade que presentemente avassala todos os apaixonados do teatro e da literatura, santa curiosidade que quasi fez esgotar a lotação da récita de hoje no Theatro Garrett.

Amanha, 28 e além 29 do corrente, pela mesma companhia, mais duas récitas com as conhecidas e valiosas peças: «Morgadilha de Valflor» e «Vertigem».

Por desobediencia

Foi preso no dia 19 do corrente, pela policia, o engraxador Luciano da Cunha, de Braga, por desobediencia ás instruções da mesma policia.

Licenças sanitárias

A Sub-Inspeção de Saúde avisa os proprietários das casas de esportaculo do renhio, hotéis, e hospedarias, restaurantes, cafés, tabernas, da vila e concelho, a virem organizar os processos de licenciamento sanitario de seus estabelecimentos, incluindo os insalubres, pois concluido o respectivo cadastro, e taxa passará a custar o cobro, sendo a multa de 40000 escudos, indo a penalidade até ao encerramento dos mesmos estabelecimento s.

Raul Campos

Eis um nome que é um forte motivo de orgulho para a terra que o viu nascer, e um notavel exemplo de admiração pela Pátria irmã que de há muito se habituou a reconhecer-lo como um dos seus mais tenazes trabalhadores.

Moco ainda, lá foi de abalada para o Brasil onde a sua acção desde então, se tem exercido notoriamente e com um acentuado e duplo vincio de patriotismo e abnegação. E foi tal o esforço, a tenacidade e o amor ao trabalho que nessas paragens desenvolveu que para logo lhe foi vaticinado um largo e esparçoso futuro nesse monumental laboratório de Vida e Progresso que é o Rio de Janeiro.

E as profecias cumpriram-se e Raul Campos ascendeu ás culmíncias dum nome comercial que é a mais sólida garantia de honradez,

E a Póvoa, como sua terranatal, tem recebido fortemente os seus influxos em todos os movimentos de caridade, em todos os empreendimentos e iniciativa em prol do seu engrandecimento e em justa recompensa ao seu fomento. E' um benemerito entre os melhores benemeritos. Ao de leve, em traços rápidos, este bosquejo; de maior monta, bem o sabemos, é a sua extraordinária biografia de homem de acção, aureolado por uma simpatia e estima que só é concedida aos que se fazem pelo seu esforço e se alcançam pelo trabalho dignificante.

O «Progresso» honra-se com esta homenagem que traduz todo o nosso reconhecimento e são a hipoteca da veneração que nutrimos por tão distinto povense.

Leopoldino Loureiro



de probidade e de crédito.

E' tão alto foi o fastigio a que se giudou que há já anos que é presidente do afamadissimo e importante club fluminense «Vasco da Gama» onde a sua acção e o seu patrocínio se têm exercido duma forma honrosa e proficiente. Este talvez seja o seu maior galardão e o seu melhor titulo de trabalhador de porfiado renome conquistado passo a passo pelas mais brilhantes provas de bondade, de critério, de valor pessoal e de tino administrativo.

A juntar a esses padrões nobiliarquicos, onde a benevolência avulta como pujante luzeiro, mandou construir na capital carioca um estuendo Stadium que é um arrojado de concepção. Porisso falar-se no Rio de Janeiro em Raul Campos é abrir um crédito especial no grande livro da Gratidão.

O importante bi-semanário desportivo portuense «Sporting» no seu número de 27 de Maio último, publica um soneto rubricado por António Pereira e que gostosamente reproduzimos.

Ao presidente do Club de Regatas do Vasco da Gama

É um idealista pratico... realista... Sob o impulso do seu ardor veemente Verga-se o parecer mais rentente E ao seu férreo desejo se escravisa...

Exemplo fulgurante sintetico; Que sintesi de exemplo, fulgurante! Se cogita uma ideia surpreendente Logo a proclama, agita e corporisa.

É ver-o estádio agora inaugurado! Ha pouco tempo era uma utopia E hoje é um trunfo alefiantado

Ora de portuguezes, afinal... Mas quantos, maior gloria não seria Se igual obra combates a Portugal!

Escola Industrial

Está abortido o prazo de matrícula para os cursos comercial e industrial diurno ou nocturno, devendo os requerimentos dar entrada na Secretaria da Escola até ao dia 20 do mês de Setembro, impretrivelmente.

Os candidatos que pela primeira vez frequentam a Escola, devem juntar ao requerimento mais a certidão de idade, atestado de vacinas, certidão da 4.ª classe do ensino pri-

mário elementar ou do exame de admissão.

Os outros alunos declaram no requerimento apenas o disciplinar em que desejam ser matriculados, podendo ser adquiridos á pratica, nas officinas todos os alunos que tenham 15 anos de idade.

Para a matrícula no curso comercial é preciso ter completado 10 anos de idade. Nas officinas de marcenaria, serralharia e mesmo labores femininos admittam-se alunos que os queiram frequentar exclusivamente,

BELVEDERE

Aqui, pelo Norte, ainda se usa o velho costume dos rapazes, em respeito de casar, fazerem as suas despedidas da vida de solteiro. E' quasi sempre uma festa intima onde se procura marcar o limite das duas vidas, fechando o ciclo da primeira e bem preparando a entrada na segunda.

Foi há dias assistir a uma festa dessas—e que saudades ela me despertou! em que fazia as suas despedidas á vida desoculada um distinto moço e já conceituado medico.

Houve graça em barba e gargalhada sonora, sem a mais ligeira quebra de respeito, pela casa da excelente familia que nos abrigou e de uns para com os outros. Nomes? Para que? Eram quasi todos maiores de 30 anos, um roçando pelos 40, casados e todos com situações de responsabilidade no meio social. Presidiu á festa um chefe exemplar, bom medico e bom cristão e por isso com maior autoridade para dizer coisas ao novo irmão que vai entrar na Confraria dos Bem-casados.

Festa simples em que ao puro Falerno se associaram, os risos de todos os que nela tomaram parte. Daqui a muitos anos, quando o que teima em não atingir a casa dos quarenta tiver iniciado aquella grande viagem de que se não volta mais, muitos se hão de lembrar, daquella noite de ruidosa alegria, simples e sem mácula, que, desde a noite até aos primeiros alvares de um dia, houve numa limpa e honrada casa de Beiriz!

Quando estas notas surgirem já irá a caminho da capital a insinuante e distinta madame Ol. L. D. que na velha Madragoa atesta a superioridade do espirito agoreano sobre o de uma grande parte do continente.

Deixa saudades no coração de todas as pessoas que tiveram ocasião de aqui conviver com ela e apreciar-lhes os primores da sua intelligencia e esmerada educação. Que a sua bondade se armerceiem de nós todos e volte para o ano a dar-nos o infinito prazer da sua convivencia.

Os manos Quirinos, trindade muito unida que S. José, o da Capela gotica, abençoado se agora ao esporte de investigar as tendencias dos pares dançantes do Chinez. Um d'elles batia ha dias palmas, porque acertou no vaticinio que fez a respeito das manobras de certo rapaz que bailou com uma gentil menina de apelido igual ao do fruto que seduziu Adão.

Pois nós trataremos de descobrir o jogo dos simpáticos rebentos do respeitavel dr. Quirino.

Ha dias na Valonguense, o conceituado estabelecimento aqui da Junqueira, duas senhoras, assás formosas, enquanto comiam um bolinho falavam do ultimo baile do Chinez. Uma delas, a mais velha, dizia para a outra: Agora sei eu o motivo porque ele não dançou comigo. São tres e... Omitimos o resto da conversa porque o nosso vade-mecum—a Biblia diz—: não façais a outrem o que não desjariás que te fizessem a ti! No que a formosissima dama se enganou foi na conta. São muitos mais, os pretendentes. De um sabemos nós que o não diz nem a sombra... por reconhecer que estão verdes.

A má lingua que ás vezes povoa o Chinez e a intriga de certo amigo malicioso, levaram a interessante Mlle M. E. a supór que a alusão aos versos de Virginia Victorino, a nossa querida poetisa, envolvia não sei que insinuação menos delicada. Dai umas caréas que nos fazem sorrir. Pode a gentil rapariga fazer as caréas que lhe aprouver que nem por isso consegue ser feia. Entendidos?

—A interessante poveirinha Cl. And.º peonimos o favor de nos dizer donde será este trecho: «Na sua idade, na ecloga verde e poetica das suas 23 primaveras em que o chão é um tapete perene de flores e o céu um «redron» turqueso de sonhos, as suas credenciais de candidata innocente e pura aos laços do Himeneu não podiam ser outras.»

O que nós descobrimos, santo Deus!

—O Chico P.º, naquella seu ar de principe ingenuo, acantona-se no Casino, pucha do lapis e faz maravilhas que são autenticas demonstrações

atávicas. Ha dias, porém, a coisa ia originando um grave conflito de potencias.

Esquissou a figurinha gentil de mademoiselle S. F. L., com graça e arte mas ao tratar lhe da indumentaria ferrou-lhe com tres folhos no vestido. O que foi fazer? Ela, apenas o soube, voltou-lhe logo a cara, fez-lhe figas e se não lhe deu deitou as cartas e o retrato é porque nunca tal coisa recebeu. Ora toma!

Mas para que diabo se mete o Chico com os folhos dos vestidos das senhoras? Também deve ser atavismo.

—Aquella ceia bem analisadinha dava um tratado de sofistica... Os unicos que não representaram foram os actores. Os outros convidados representaram tão bem, tão bem, que até parecia que estavam muito divertidos e que a ceia era muito alegre! Uma ceia na Academia deve ser assim. Nem lhe faltaram os recitativos a pedido...

—O professor Carrigton, como pessoa intelligente e muito viva que é, mal chegou á Póvoa começou logo a tratar do coração... Mesmo em plena Diadura, elegeu e, na opinião de pessoa que conhece a gentilhissima eleita, muito bem. Parabens aos dois.

—Os dois Quins, o Cano e o Martins, descendentes ambos de comerciantes da velha escola, pertencem, como não podia deixar de ser, ao Rotary da Póvoa. O primeiro, porque é o mais activo e laborioso correspondente do venerando e conceituado «Comércio do Porto», não se preocupa com outra coisa e quasi não fala durante os almoços ou ceias do Rotary; limita-se aos apontamentos da reunião para a confecção da acta. O Quim Martins, vivo, exuberante, não só exerce as funções de censor como por vezes disserta largamente sobre os assuntos da actualidade. Um e outro mal tocam nos alimentos, contentando-se com o prazer de estarem entre os seus concos e os verem satisfeitos! Pois apesar disso são os mais entusiastas pelas reuniões do famoso Club. Gostam muito de arrotar...

Póvoa Adventicio

Bons hospedes

Encontrando-se a veranear nesta praia, Maria Rosa da Silva, de Braga e Maria Teziza Dias, de Amaras, foram ao estabelecimento do sr. Manuel Baptista Carneiro, Successores da rua do Palourinho e aproveitando o momento em que o negociante se encontrava occupado, surripriam-lhe uma garrafa de vinho fino.

Apenas em flagrante delicto foram detidas e entregues á autoridade administrativa, que neste momento pediu imediata formação das autoridades de aquelles concelhos, tendentes a saber dos procedentes das victimas.

CAMINHO DE FERRO UM RECLAMO

Muitos póveiros, indignados, vieram mostrar-nos o horário publicado pela Companhia da Póvoa, hoje rotulada de Norte, por nele se salientar, em cada linha, o nome de Vila do Conde, fazendo-se os elogios de grande praia, com vistas panoramicas, sem nele se fazer a mais leve referencia á nossa praia, que no horário se irmana aos apeadeiros. E consideram o facto um desprimor para a nossa terra como praia.

Deixem-os lá! Para a propaganda da nossa praia bastamos nós e os nossos amigos, que são todos aqueles que uma vez nos visitam e admiram o nosso esforço que transformou esta beira-mar num recanto encantador. E tanto assim é que, louvado Deus, a concorrência de banhistas é, ano a ano, cada vez maior, e, então, de forasteiros nem se fala; não se pode andar aos domingos por essas ruas!

Por mais que o já hoje pitoresco horario o julgue, isto não é terra do «lá vem um»!

Mais: Se não fosse a praia da Póvoa, bem podia a companhia mudar o rotulo de Norte para Nordeste ou Ca-taventos que a sua propaganda ia bem perto para a tornar conhecida e aliviar-lhe as finanças...

O nome da Póvoa é que lhe faz a propaganda e lhe dá a concorrência extraordinária que hoje tem nos seus comboios na estação calmosa.

—Mas quem se não sente, não é de boa gente—dizem os poveiros protestantes.

Está bem; protestem. Mas quanto a nós, julgamos melhor dizer-lhes: Norte, que é o rei dos ventos!

E toca a trabalhar, confiamos apenas no nosso esforço e no nosso bairroismo.

BORDADOS

DE
VIANA
Brevemente expozição na casa
FRASCO & COMP.

Reclamação justa

Alguns proprietarios, moradores da Praia do Pescado, vieram a esta redacção pedir para nas colunas deste jornal lembrarmos a quem superintende nos assuntos camararios a urgencia de illumiar á noite aquele local.

Declararam os comissionados que em algumas casas dali residem familias banhistas, que não podem sair á noite das suas habitações por falta de luz.

De facto tivemos já occasião de verificar que os moradores da Praia do Pescado tem muita razão em levantar um protesto energico contra a escuridão que ali se nota uma vez que também concorrem para o progresso da terra com a contribuição de Turismo, que eles pagam integralmente, bem como todos os demais impostos que lhes são lançados.

Esperamos, pois, que a Commissão Administrativa da Camara mande colocar ali uma ou duas lampadas, fazendo justiça ao pedido dos comissionados e dando assim uma satisfação aos banhistas, que ali moram para que eles levem desta terra as melhores impressões.

Alí fica o pedido que, certamente, vai ter rápido deferimento.

A raiva

Afim de ser submetida a tratamento anti-rábico, no Instituto Pasteur, do Porto, por haver sido mordida por um cão que se presume atacado da raiva, seguiu para a cidade, Florida Gomes Faria.

FACTOS DOATOS

ADMINISTRADOR DE GAIA

Corre com insistencia que o menino Dantas fora nomeado administrador da Gaia para com essa nomeação conseguir uma preferéncia para o concurso do logar de chefe de Secretaria.

Os diários não deram a noticia para que o espedalado de tal nomeação não irritasse os republicanos. De facto, este menino foi trauliteiro do Eden e andou de arma á cuestas a combater os republicanos nos batalhões de voluntarios a que a povoação de Gaia se apelidou de «rabos de bacalhau». Escapou, então, da prisão porque os republicanos loceus, tendo em aténção a familia, digna de todos os respeito e a consideração, perdouo no fadello, que agora paga esta generalidade azeirando o lios contra os republicanos.

O sr. Governador Civil com certeza não conhece esta rica prenda. Informo-se S. E. X. e verá o ottimo delegado que tem em Vila Nova de Gaia. E' de força!

DUAS PRAIAS

O sr. D. João de Castro, publicou no «Janeiro» um magnifico artigo sob o titulo «Duas praias» em que advoga a organização d'uma cidade com as duas vilas vizinhas. Quando o tempo nos permitir, apreciaremos o escripto do brilhante escriptor, sob o ponto de vista de interesse poviro.

Entretanto, apresentamos a «E. X.» os agradecimentos deste povo pelas referencias feitas ao seu bairroismo.

PREENCHIMENTOS DE VAGAS

Dos jornais de ontem: Por decreto que amanhã será publicado, na folha official de terminações, que até ulterior resolução do governo não poderão ser providas definitivamente as vagas actualmente existentes e as que de futuro vierem a dar-se nos quadros do furoo alguns dos generos civis, administrativos de concelho, commissarios de policia e grupos administrativos.

Este governo é muito mau! Está a nossa commissão administrativa do municipio na piedosa missão de pôr a concurso as interioridades dos annuenses, para ser agradavel aos republicanos que lá está, e que foram lavrados pela officina do exército da primeira commissão pela forma como os servicos correm dentro da Secretaria, e vem este mau governo, com um decreto estrangeiro, lá conspua obra administrativa!

Que pé! E o menino Dantas para a administração de gaia a arrunjar preferéncias para o logar de chefe de Secretaria!

Vamos: toca a protestar!

O CREDITO MUNICIPAL

Foi protestada uma letra da Camara Municipal. Por culpa da Commissão administrativa? Não sabemos. O que é certo é que pela primeira vez o crédito do municipio sofreu este vexame e contra isto protestamos.

O nosso municipio tem tradições de honestidade e de cumprir dos seus deversos que imensamente facilitam todas as suas transações.

Nos concursos da electricidade, motores e contadores surgiram desenas de casas, muitas delas estrangeiras, facilitando os pagamentos a prazos larguissimos, sem necessidade de qualquer aval bancario.

O protesto duma letra é grave para o crédito municipal.

As casas estrangeiras não curam de saber se, houve difficuldades para conseguir a conversão da moeda; o que lhes surge é a falta de pagamento da letra, não se honrando o aceite.

Bom: será que de futuro serão repetidos estes factos? O crédito do nosso municipio é alguma coisa para que mereça todos os cuidados!

O PASSAL DE LAUNDOS

Um abade emodelo

A Junta democratica de Laundos conseguiu com o Governo da Republica, no tempo das ruins politicas, que o amplo passal da freguesia fosse cedido á Junta por 3.500\$00—preço insignificante em relação ao seu valor—para que naquelle terreno quando os recursos da freguesia o permitissem, com ajuda dalguns benemeritos e do proprio Estado, construir o edificio escolar, a sede da Junta ou outro qualquer estabelecimento de beneficencia. Aquella freguesia não tem edificio escolar e a sua escola está instalada num mau prédio particular, que longe está de servir para aquele fim.

E' claro que a desvalorização da moeda, a falta desta e a crise que se tem atravessado—não permitiu ainda que a Junta pudesse effectivar aquelle seu desejo—mas o seu acto de administração, adquirindo aquelle terreno, beneficiou não só a freguesia, mas o proprio Estado, que é quem tem obrigação da construção destas escolas, porque tem quem procure tirar-lhe este pesado oneroso. Além disso, quem ficou prejudicado? A freguesia, não, que ficou com o seu passal.

Pois bem. Na actual situação politica muitos parcos procuraram, e foram attendidos, reheader para seu uso os passaes, mas os passaes que ainda se conservam em poder do Estado e não os cedi os já ás freguesias ou instituições de beneficencia ou os vendidos em hasta publica.

O sr. Abade de Laundos, de daquella bom povo só tem recebido considerações que o seu mau comportamento estava longe de merecer, sabe as condições em que foi cedido, por paga, o passal á Junta—e invocando o não cumprimento dessas condições, insta com o Governo para que arraque á freguesia, retomando-o para o Estado, o passal que tantos sacrificios custou aqulle povo! O sr. Abade, em logar de tomar a si o encargo de abrir uma subscrição para que aquellas condições—a construção da Escola—se cumprissem, quer que o Governo tire ao povo um terreno que é o melhor incentivo amanhã para se conseguir aquelle melhoramento!

O passal da Póvoa foi cedido á «Beneficente» nas mesmas condições. Se o nosso prior fosse da raça deste abade... que seria dos pobres!

Enfim, o sr. Abade de Laundos pode conseguir deste Governo a satisfação dos seus desejos—mas garantimos-lhe que ha-de vir tempo em que a justiça plena se fará ao povo de Laundos.

Donativos

Da Ex.ª Sr.ª D. Aminda Augusta d'Almeida, distinta senhora da nossa colonia balnear, recebemos 50\$00 sendo 25\$00 para a Casa dos Pescadores Póveiros e 25\$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

A generosa senhora agradecemos em nome da Casa dos Pescadores e dos nossos pobres.

«Correio de Portugal»

No passado dia 17 do corrente, entrou no segundo ano de publicação o nosso presacolega local «Correio de Portugal».

O numero comemorativo safu illustrado com inumeras gravuras do corpo redactorial e amigos do jornal. Ao nosso presado colega desejamos longa vida na tarefa ingrata do jornalismo.

PELA POLICIA

Por embriaguez e desobediencia

Na noite de domingo ultimo, foi preso pelo regedor desta vila, no Café Lusitano, o garrulivo, Antonio Pereira Pimental, da rua Heróes de Chaves, da cidade do Porto, porque estando em completo estado de embriaguez, insultava toda a gente e desobedeceu ás ordens do mesmo regedor quando o aconselhava a que se contivesse em ordem.

Agressão

Na noite de domingo ultimo foi preso por tentar agredir um transeunte, na rua 5.ª de Outubro, desta vila, o sr. Estevão Aires Marques, de Fovim, Guimarães, que se encontrava nesta praia a veranear.

Espancamento

No dia 19 do corrente, na rua Antonio Graça, envolveram-se em desordem, a pescadora Roza Melaça e a lavradeira Maria Gonçalves, esta de Fafe, sendo da refeiça, agredida, a Melaça com um grande ferimento na testa.

Capturadas e enviadas pela policia a presença da autoridade administrativa, ali resolveram agredida e agressora, fazer as pazes, pagando esta ultima todas as despesas occasionadas com os ferimentos.

Para averiguações

A policia administrativa desta vila, prendeu por suspeita, Avevino d'Oliveira, natural de Fafe e residente em Espozende. A autoridade administrativa pediu informações ao Administrador do Concelho, de Espozende, do que resultou o preso ser posto em liberdade.

Para o Tribunal

O sr. Administrador do Concelho remeteu ao Poder Judicial o sr. Manuel Ortigo de Oliveira, residente em Vieira, proprietario do automovel n.º 1631-N, por no domingo ultimo desobedeceu ás indicações do policia-sinaleiro, que se encontrava de serviço no Largo do Café Chinez.

Julgando-se em terra de pretos

Tendo aberto um estabelecimento de taberna na rua da Fonte, proximo da praia do Pescado, sem obedecer ás exigencias da Lei, foi pela autoridade administrativa mandado encerrar a taberna em questão, correndo o restante procedimento as vias legais.

Furto

A Autoridade Administrativa de Fomalhão, pediu á deste Concelho, a captura do portador dos objectos abaixo mencionados, constantes dum furto levado a effeito naquele concelho na madrugada de 25 do corrente:

Um relógio de ouro Patek Filipe, senhora; um coração de ouro; dois aneis com brilhantes; uma barret com brilhantes; uma medalha com cinco brilhantes; uma moeda de cinco mil reis; duas alianças de ouro duas medalhas de ouro uma pistola pequena mauser, um futo preto; um sobretudo claro, cinco camizas, diversas vários lençois; uma caixa charutos e ainda varias roupas.

O relógio tem em monograma com as iniciais S. M.

Pôrco inglez para sobrição

RAÇA YORKSHIRE (Milde White)

Rua José Malgueira (antiga—rua da Sanra) Paderia Cantinha

LA BUIRE

Camionete de aluguer para passeios recreativos. Comodidade e segurança

NA CONSTRUCTORA POVOENSE Rua Almirante Reis

Muito-obrigado!

Julguei ter cumprido apenas um dever, sem motivo para elogio, trabalhando para que Gomes de Amorim tivesse uma consagração condigna na passagem do seu 1.º centenário natalício; mas foram tantas e significativas as deferências que recebi pelos meus esforços, extraordinariamente coroados do melhor êxito, que seria ingrátido de minha parte não testemunhar o meu reconhecimento a todas as entidades e individualidades que me saudaram e que ainda continuam a felicitar-me por minha feliz lembrança. Entre penhorantes cumprimentos pessoalmente manifestados, cartas e ofícios, da ilustre Família Gomes de Amorim, etc., e entidades oficiais que se associaram às festas comemorativas, penhorou-me em extremo o voto de louvor com que a Ex.ª Câmara da Póvoa se dignou distinguir-me, bem como a Prova de simpatia que recebi da Imprensa local, publicando o meu retrato com palavras de muita amizade e boa camaradagem.

A todos, o meu eterno agradecimento.

Glória a Gomes de Amorim!

Salvé à Póvoa!

Hurrá pela Imprensa de Portugal!

Baptista de Lima

Banho de Fantasia

Promovido pelo Varzim Sport Club realizou-se no ultimo domingo o 1.º banho de fantasia que na nossa praia se viu.

Festa encantadora, cheia de efusante alegria, agradou completamente. Aos organizadores enviamos os nossos parabens.

Missa do 7.º dia

Na próxima segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, realisa-se na capela de Nossa Senhora das Dores, uma missa do 7.º dia, por alma da esposa do nosso amigo e importante proprietário, Sr. Rodrigo José Dias Correia.

ASSOCIAÇÃO dos EMPREGADOS no COMERCIO

Nota officiosa

Reuniu a Direcção desta Associação, para se occupar da lei do Descanso Semanal e, depois de estar provado: —Que em todas as terras do país se está cumprindo a lei;

—Que mais de 80% de comerciantes desta villa pretendia a sua execução integral;

—Que fazendo parte do programa do Movimento de 28 de Maio o respeito ás leis do país, resolveu:

1.º Intensificar a propagação do cumprimento da lei do Descanso Semanal, por meio de sessões, manifestas, etc.

2.º Dar ampla liberdade de acção á Federação, permitindo mesmo que esta faça a respectiva fiscalização, nesta villa.

COMISSÃO DE MANAUS

Pró Casa dos Pescadores da Póvoa de Varzim

Contribuição permanente de Maio e Junho de 1927

CATRAEIROS	
Alexandrio Pereira Marques	5.000
Alfredo da Silva Semeadas	10.000
Antonio Francisco Frasco	10.000
Antonio Francisco Marques	10.000
Antonio Martins da Nova	15.000
Antonio Pereira da Silva	10.000
Antonio Rodrigues Cristelo	10.000
Aurelio Rodrigues Mateus	10.000
Beato Elias dos Santos	10.000
Casemiro Moreira Ribeiro	10.000
Francisco Rodrigues Maio	10.000
Hilidio Gomes Madalena	10.000
João da Costa Marques	10.000
João Moreira Ribeiro Filho	10.000
João Rei dos Santos	5.000
José Francisco Pinheiro	10.000
José Gonçalves da Vinha	10.000
José Martins da Nova	5.000
José Rodrigues da Gaeira	10.000
José Rodrigues Marques	10.000
Manoel Rodrigues Cristelo	10.000
Manoel Agonia Pereira Campos	10.000
Manoel Bicho	10.000
Manoel F. da Cunha (Ardea)	10.000
Manoel Francisco Marques	10.000
Manoel Gomes Madalena	10.000
Manoel Moreira Ribeiro	10.000
Manoel Pereira da Silva Reis	5.000
Placido Rei dos Santos	5.000
Joaquim Pereira Marques	5.000
Zecarias Pereira Campos	10.000

DONATIVOS

A mando Filipe de Carvalho 20.000

AVULSOS

Domingos Francisco da Cunha 3.000

PESCADORES

Canças de Avelino da Lapa & C.ª

Avelino Ribeiro Jr. da Lapa	21.057
Antonio Baltazar do Couto	21.057
Antonio Carlos da Silva	7.641
Antonio Rodrigues Mateus	7.641
Arnaldo da Costa Marques	7.641
Bento Rodrigues Mateus	7.641
Bernardo da Costa Marques	7.641
João Francisco dos Santos	7.641
Joaquim Domingos Nunes	7.641
José Agonia F. Torôjo	3.888
Joaquim Marques da Mata	3.888
José Lopes Macieira	7.641
José Rodrigues Maio	7.641
Tobias Pereira	7.641

Canças de Domingos Pinheiro & Irmãos

Domingos Filipe de Carvalho	16.200
Antonio Filipe de Carvalho	16.200
José Filipe de Carvalho	16.200
Albino Castro Pereira	8.100
Antonio da Costa Marques	8.100
Antonio Fernandes da Silva	8.100
Antonio Moreira de Castro	8.100
Antonio Mor. de Castro Liança	8.100
Bernardino Baptista de Lima	8.100
Domingos dos Santos Lourenço	8.100
Domingos da Silva Laranjeira	8.100
Elias Rodrigues Maio	8.100
Francisco Neves	8.100
Gonçalo Pereira da Silva	8.100
Luis Cutidade	8.100
Luis José Pinheiro	8.100
Manoel Baltazar do Couto	8.100
Manoel Fernandes da Silva	8.100
Manoel Ribeiro da Costa	8.100
Manoel Luis Cutidade	8.100
Manoel Rodrigues Marques	8.100
Manoel dos Santos Lourenço	8.100

Canças de Eduardo Rodrigues da Costa & Comp.ª

Eduardo Rodrigues da Costa	6.450
Albino Francisco Arriverde	12.900
Antonio Rodrigues Pereira	12.900
João Rodrigues Pereira	12.900
Amé. Co. Gomes Marafona	6.450
Antonio Bonito dos Santos	6.450
Eduardo Figueiras	6.450
Francisco Figueiras	6.450
João Fernandes Cadilhe	6.450
João Fernandes Caseira	6.450
João de Oliveira Freitas	6.450
Joaquim F. Castro Lacerda	6.450
João Fernandes Cadilhe	6.450
José Ferreira Maravalhas	6.450
José Gomes Cruz	6.450
Manoel Dias da Silva	6.450
Manoel Fernandes Azeira	6.450
Manoel Francisco da Aurora	6.450

Canças de Francisco Te

Francisco Rodrigues Mateus	3.028
David Fauguetto da Silva	4.021
Joaquim Fernandes Azeira	4.021
José Rodrigues da Costa	4.021
Manoel Ferreira Maravalhas	4.021
Miguel Basilio Pereira	4.021
Tomaz Rodrigues Mateus	4.021

Canças de José Baeta & Comp.

José Pereira da Silva	6.250
João André Bicho	6.250
Antonio Martins da Nova	3.125
João Ribeiro da Costa	3.125
Lino Pereira da Silva	3.125
Manoel Pereira da Silva	3.125
Manoel Rodrigues Mateus	3.125
João de Oliveira Freitas	3.125

Canças de Manuel Rigor & Comp.

Manoel Francisco da Cunha	4.368
José M. Rodrigues Maio	2.182
Manoel Filipe de Carvalho	4.368
Abraão Espirita de Lima	2.182
Antonio Filipe de Castro	2.182
Bento da Costa Marques	2.182
João Gomes Anteiro	2.182
Joaquim Pereira Marques	2.182
Joaquim da Costa Cunha	2.182
José Francisco da Cunha	2.182
José Lopes Macieira	2.182
José Pereira Campos	2.182
José de Silva Figueiro	2.182
Leopoldino Martins Aguiar	2.182
Manoel A. Fernando Esponjeiro	2.182

Total de Moeda Brasileira

Total de Moeda Brasileira	87.100
que produzem em moeda portuguesa	Est. 744571.

UMA INICIATIVA INTERESSANTE A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX LIBRIS PORTUGAL

De 4 a 10 de Outubro próximo, nas salas da Imprensa Nacional de Lisboa, realizar-se há o notável certame de arte.

A comissão executiva, a quem foi confiada a organização da Primeira exposição de *ex Libris* Nacionais e Estrangeiros, a realizar nos próximos dias 4 a 10 de Outubro, nas salas da Biblioteca da Imprensa Nacional de Lisboa, iniciou já há algumas semanas os seus trabalhos, com uma acção e actividade incansáveis, no intuito de imprimir a este certame o maior brilho e a mais ampla colaboração, que, quer quanto ao conteúdo notável no nosso país a divulgação e conhecimento de alguns milhares de exemplares de *ex Libris*, até hoje dispersos nas mãos de seus possuidores e desconhecidos na sua maior parte de todos aqueles que se interessam por tão preciosos como artisticos trabalhos.

Seja uma inovação no nosso país, carece-se de lhe dar homogeneidade, congregando os mais insignificantes pormenores, até atingir um conjunto harmónico, que lhe imprime a finalidade desejada.

E assim, a comissão executiva enviou circulares destinadas as bibliotecas regimentais; bibliotecas científicas, universitárias, liceas, escolas públicas, municipais, hospitalares, etc.; coleccionadores e bibliotecas estrangeiras.

Foram igualmente expedidas circulares a todas as bibliotecas civis portuguesas, tendo já a comissão em se poder grande número de respostas.

Devem salientar-se a propósito os *ex Libris* e carimbos remetidos pela Biblioteca da Universidade de Coimbra, pela Biblioteca Municipal do Porto e pela Biblioteca Nacional de Lisboa, tendo esta última enviado alguns carimbos antigos fora de uso, para se fazerem as respectivas provas na Imprensa Nacional de Lisboa.

Independentemente destas circulares, foram também enviadas outras aos ministros estrangeiros em Portugal, tendo-se recebido já ontem um cativante officio do ministro de França em Lisboa, no qual comunica ter dado conhecimento ao governo francês da realização do certame a ser organizado em Portugal, e a quem se dá uma resposta do presidente do ministério, Sr. Briand, e aos embaixadores, ministros, cônsules de Portugal no estrangeiro, e aos jornais franceses, espanhóis, brasileiros e ingleses, acompanhando uma pequena noticia para divulgação da próxima exposição de *ex Libris*, o que, sem dúvida, deverá fomentar uma necessária propagação de Portugal artístico além fronteiras.

Não se esqueceram as revistas gráficas, escolas de artes gráficas e jornais da especialidade estrangeiros, tendo também sido enviadas circulares com a respectiva noticia da exposição, ás principais bibliotecas de todo o mundo. Aos colleccionadores portugueses foram dirigidas mais de cem circulares, tendo já a comissão executiva recebido vastas adesões.

Eis, pois, o fecundo trabalho da comissão executiva, que setem emagorado por que resulte brilhante a primeira exposição de *ex Libris* em Portugal, o que certamente terá um vulgar êxito no nosso meio artistico.

Por occasião da exposição será publicada uma *separata* de todos os desenhos e gravuras de *ex Libris* da Biblioteca da Imprensa Nacional de Lisboa.

Já está impresso um artistico placard anunciador da Exposição de *Ex Libris*, de arte a pena do distinto aquarelista Alfredo Moraes, que será em breves dias afixado em todo o país, e o qual, por despacho ministerial, foi isento do imposto do selo. A Comissão Executiva da Primeira Exposição de *Ex Libris* em Portugal tem a sua sede na Biblioteca de Imprensa Nacional de Lisboa, onde funciona permanentemente, e em cujas salas, como se sabe, se realizará o interessante certame.

ALUGAR A PRESTAÇÕES

Acoitam-se assentes para uma nova série de calçado a prestações semanais de 600, durante vinte semanas. Pagam os pagamentos na officina e depósito de calçado de Eduardo Correia, na Praça do Mercado.

Amego & Faria

Alugam corétes para festividade, tanto nesta villa como fora

LUGAR DA GIESTEIRA (Junto a Sta. de Belem) Póvoa de Varzim

Agradecimento

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim agradece, profundamente reconhecida, o valioso concurso e nobre dedicação dispensados por todas as entidades e individualidades, quer povoenses quer extranhas, para o maior brilho e engrandecimento da comemoração centenária do illustre filho de Aver-o-mar e glória concelhia—Francisco Gomes de Amorim.

Apresenta, também, e ao mesmo tempo, as suas desculpas por qualquer falta que involuntariamente houvesse sido cometida no decorrer da execução do respectivo programa.

Póvoa de Varzim, 23 de Agosto de 1927.
A Câmara Municipal

DIVÓRCIO

2.ª publicação

Por sentença de 16 de Julho corrente, com trânsito em julgado, foi decretado o divórcio entre Maria Amélia Bouchinha da freguesia de Nabais e Manuel Tomaz Moreira, auzente no Brazil. Póvoa de Varzim, 30 de Julho de 1927.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Domingos Campos

O escrivão do 2.º officio, Manuel Gonçalves da Silva

DIVÓRCIO

2.ª publicação

Por sentença de 2 de Julho corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio entre Angelina Gomes, moradora na freguesia de Amorim, desta comarca, e seu marido Manuel Gonçalves Neto, auzente em parte incerta do Brazil, com o fundamento no citado art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910. Póvoa de Varzim, 29 de Julho de 1927.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Domingos Campos

O escrivão do 1.º officio, Fernando Ribeiro Pontes

Verifiquei: O Juiz de Direito, Domingos Campos

CASA

Aluga-se na Rua Almirante Reis n.º 44-46-48-50 propria para Hotel, Collegio ou estabelecimento comercial. Aluga se toda ou em separado. Para ver e tratar com Manuel Galante, Praça do Almada, ou com José Marques da Cunha, em Braga.

Fogão

Vende-se um em bom estado. Falar nesta redacção.

AMÉRICO GRACA Médico

(Consultas das 2 às 4) RUA 5 DE OUTUBRO

CASTRO BICHO

— Médico —

(CONSULTAS DA 1.ª A 3.ª)

Largo do Teatro

RAÚL CARDOSO

MÉDICO

Clínica geral DOENÇAS PULMONARES (Tuberculose)

Consultas das: 10 ds 12 (Manhã)

13 ds 10 (Tarde)

VENDE-SE

Quatro casas terreas com quintais na rua Latino Coelho e um armazem de Pescado no Largo do Castelo. Falar e tratar com Belmiro Calafate.

Leccionações particulares

Professores:

Luis Viana

António Simões

Representações

para o

Rio Grande do Sul

Acoitam-se. Dão-se referencias comerciais e bancarias. Nesta redacção prestam-se esclarecimentos.

Antonio Moreira Pinto

Caixa Postal, 143—Porto Alegre

PIANO

Compra-se em bom estado e barato. Carta á redacção este jornal F. R.

GRAMOFONES E DISCOS

Recebam as mais recentes novidades e tomas encommadas, vendendo aos preços do Porto e Lisboa, a Livraria Académica.

Gramofone

Preços-se por alguns dias. Responsabilisa-se por qualquer avaria.

Falar Restaurante Rodrigues, Largo do Café Chinês.

CASA

Vende-se uma terrea com altos para traz, falar na Rua 31 de Janeiro N.º 72. Casa Forte

ALPARGATAS PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Recebam de todos os números e vende aos preços mais baratos a Livraria Académica —Rua 5 d'Outubro.

CASA

Vende-se, esquina da rua Paulo Barrêto, 72 e cidade do Porto, n.º 22. Falar na mesma.

Automoveis e camionetes

aluga—Caetano Linhares, Póvoa de Varzim



AGENCIA POVEIRA
PASSAGENS E PASSAPORTES
— DE —
JOAQUIM FERNANDO
Praça do Almada, (enfrente á Camara Municipal)
POVOA DE VARZIM

Trata de todos os documentos para a obtenção de passaportes, com seriedade e rapidez. Vende passagens de todas as companhias de navegação para todos os portos do mundo.

(Preços baratíssimos)

FRASCO & COMP.
SUCESSORES de
A. Santos Graça e Frasco & Irmão

Fazendas—Miudezas—Papolaria—Livraria—Artigos escolares—Objectos para escritório—Porfurnarias—Tabacos estrangeiros—Papeis de fumar.

Nestes bem montados estabelecimentos encontrará V. Ex.^a um variado sortimento dos artigos acima mencionados, que vendemos em ótimas condições

Sale: PRAÇA DA REPÚBLICA e RUA DA CIDADE DO PORTO
Filial: RUA 5 DE OUTUBRO, 5 (PORTAS VERMELHAS)

A POVOENSE
Agencia de Passagens e...
A. Alvares dos Santos Junior



— Largo Eça de Queiroz — Enfrente ao de V. Almeida e Tanque de Pêna

Esta Agencia é a mais antiga e acreditada d'esta vila encarrega-se da legalização de documentos para embarque, solicitando todos os documentos necessários, como licenças militares, folhas corridas, etc, venda de passagens de todas as classes para todos os portos de

Brazil, America do Norte, França e Africa.

Não tratou dos vossos documentos de embarque sem visitardes esta Agencia e informardes dos seus preços. Não confundais! E' a Agencia de cima.

(Vulgo do P. Antonio)

CONSTRUTORA POVOENSE, L. DA

Rua Almirante Reis Serração, carpintaria, serralha e moagem Povo de Varzim

Encarrega-se de toda e qualquer obra á porta fechada, assim como executa toda a obra que lhe di respeito tomando inteira responsabilidade tanto nesta vila como fóra dela

Caixotaria, Esquadrias e guarnecimentos em qualquer gosto, soalhos aparelhados e forros. Madeiras de diversos comprimentos para qualquer construção. Madeiras nacionais e estrangeiras

Serviço perfeito e preços sem rival

COMERCIO E INDUSTRIA
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 1.000.000\$00 ESCUDOS
Capital realizado e fundo de reserva 2.409.137\$00
SECÇÃO DE SEGUROS DE VIDA.

SEDE EM LISBOA:—Rua do Arco da Ladeira, 22
TELEFONO 1082 ENDEREÇO TEL. DE LISBOA "CONTRA SEGURO"

DELEGACAO NO PORTO:—Largo dos Loyos, 92.º
TELEFONO 1306 ENDEREÇO TEL. DO PORTO "SEGUROS"

Correspondente nesta vila
Augusto Filipe de Carvalho
Rua do Pelourinho

Mercearia José Malgueira
(Antiga casa dos Favais—Com filial no Porto)
RUA JOSÉ MALGUEIRA, 8 POVOA DE VARZIM
(Em frente ao Teatro Garrett)

AO FIXO

Preços de combate nos principais artigos de 1.ª qualidade.—Vinhos verdes de Santo Tirso, Amaranite, do Sul e Vinhos finos. Arroz e bacalhau.
Cervejas de todas as marcas e aguas mineiras—Excelente serviço de comidas quentes e frias a qualquer hora do dia.

— BOM E BARATO —

Visitem pois esta casa

AZEITE DA VILARIÇA
(Traz-os-montes)

Póvoa de Varzim—Rua da Jaqueira n.º 10 (defronte ao Leão d'Ouro); Terroso—Casa de Adalino Gonçalves Xilar (fabricante de manteiga;—Grimancelos—Mercearia de Alfredo Gomes de Oliveira.

E' absolutamente puro e de fina qualidade

TIPOGRAFIA
— DE —
"O Progresso,"

Executa-se com toda a rapidez, perfeição e economia, todo e qualquer trabalho

Preço sem rival

"A PATRIA" SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS
SEDE—EVORA
Seguradora da Associação Central da Agricultura Portuguesa
MOVIMENTO € 1915 A 1926

CAPTAR: 1.692.789,02\$87
PREMIOS: 20.794.616\$20
SINISTROS PAGOS: 2.295.002\$00

Effectus, entre outras, as seguintes combinações de SEGUROS DE VIDA de vantagens incontestáveis:

Vida inteira a prémios vitalícios = Vida inteira a prémios temporários = Misto = Prêso fixo = Tempo variavel = Conjunto vida inteira a prémios vitalícios = Combinados = Rendas multiples e capital progressivo = Misto de capital duplo = Conjunto misto sobre duas cabeças = Renda de sobrevivencia = Familiar com renda antecipada = Familiar de capital duplo = Total com contrasseguro dos prémios = Complementar dos seguros em caso de morte = Capital diferido sem ou com contrasseguro dos prémios = Renda vitalicia fixa sobre uma cabeça = Renda vitalicia defereda.

Não se pode cognominar de mais importante ou que oferece maiores garantias uma Companhia, só pelo facto de ser mais antiga, mas sim aquella que em mais curto prazo conseguiu maiores fundos de reserva no exercicio da sua industria.

"A Patria" que acima de tudo coloca os interesses dos seus segurados constituiu em 17 anos Escadros 1.520.000\$ de reservas, ou seja mais de 500\$ dos lucros liquidos obtidos.

Todos podem obter as mais detalhadas informações sobre seguros de Vida ou outros ramos na Sede de "A Patria", nas suas Delegações ou Agencias existentes nas terras mais importantes do país.

"A Patria" effectua seguros em todos os ramos e nas condições mais vantajosas para os segurados.

Para esclarecimentos nesta vila—**Pedro Monteiro de Mesquita**
Delegação no Porto—Rua do Almada, 287—1.—Telefone 4903

- OSRAM -

A LAMPADA IDEAL
A MAIS RESISTENTE
A MAIS ECONOMICA
A MAIS BARATA

VENDE JOSE GOMES
Praça da Republica, 3

Iluminações e ornamentações para festividades

Encarrega-se de todos os trabalhos tanto nesta vila como fora,

JOAO ALVES VIEIRA
Rua Cego do Malo—Povo de Varzim

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E CAFE RIBEIRO
— DE —
LIBANIA AUGUSTA CARDOZO DOS SANTOS
L. do Passeio Alegre, 4 e 5—Povo de Varzim

Generos de mercearia de primeira qualidade

Deposito das aguas de Vidago, Subroso, Pedras Salgadas, Malgão e Oitria.
e unica depositaria das aguas Salus.

CERVEJAS Inglesa, alemã, e nacional.
Especialidade em vinhos maduros e verdes.

Casa Havaneza
(FUNDADA EM 1888)

Grande deposito de tabacos estrangeiros de todas as procedencias

A PRIMEIRA DO PAIZ NO SEU GENERO
Especialidade em charutos, cigarros e pichas da Havana, de Argo das melhores fabricas holandesas.

Unicos importadores dos cigarros Jorro de Oram-Higienicos, La Violeta, La Dificiles, Brown guardin, Michita, Zavaos Colombio, e todas as marcas do fabricante J. Restos

Importadores exclusivos em Portugal dos papeis de fumar Zig-Zag e Kaimos

Artigos para fumadores em todos os generos

Profissionais e fumadores de que se é legitimo o papel Zig-Zag que é o unico importador em Portugal

CASA HAVANEZA RUA GARRETT, 124 A 143 LISBOA

"L'Urbaine,"
Companhia de Seguros sobre a vida humana

AGENTE NO NORTE DE PORTUGAL
Guilherme G. Correia Leite

RUA BELOMONTE N.º 49—PORTO
TELEFONE, 576
Delegação em Vila do Conde

Dr. João Pereira Galvão
Médico da Companhia na Povo de Varzim
Dr. Americo dos Santos Graça
Dr. Francisco L. Castro Bicho